

O geoprocessamento como ferramenta para auxiliar no combate à tuberculose: medidas possíveis.

Lívia Soares Martins¹, Laura Dorneles Lemes², Franciane de Lima Coimbra³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Rio Grande

O Geosaúde é um programa de extensão realizado por meio de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) (Campus Rio Grande) e as prefeituras de Rio Grande e São José do Norte. Seu objetivo é desenvolver trabalhos que correlacionam as áreas da saúde e do geoprocessamento. O Geosaúde atualmente trabalha com dados da Covid-19, tuberculose e dengue. Neste resumo serão apresentadas as ações referentes a tuberculose (TB). A tuberculose é uma doença infecciosa ocasionada pelo bacilo de Koch que pode ser transmitida por meio das vias aéreas, essa enfermidade tem seu tratamento realizado por meio de antibióticos, tratamento este que pode durar de 6 meses até 2 anos. Devido ao tratamento longo e invasivo, muitos pacientes abandonam o tratamento, podendo ocasionar problemas de saúde pessoal e pública. Acredita-se que a tuberculose seja uma doença relacionada ao território onde o paciente reside, por isso a proposta de estudá-la espacialmente. Dentro do programa Geosaúde a doença é analisada em uma série temporal de onze anos (2010 – 2021). Os dados de TB foram coletados na vigilância epidemiológica municipal, extraídos do sistema SINAN e entregues na forma de planilha eletrônica. Esses dados são tratados e padronizados, e a partir daí é possível coletar as coordenadas dos respectivos endereços de cada paciente, bem como produzir mapas e gráficos. Essas coordenadas são adquiridas pelo software Google Earth, já os mapas são produzidos por meio de ferramentas de Sistema de Informações Geográficas (SIG), como o software QGis, e os gráficos confeccionados diretamente por plataformas de Planilha Eletrônica. A ação é desenvolvida há cinco anos, possui diversos resultados, no entanto, serão apresentados apenas os mais recentes e atualizados que dizem respeito ao desenvolvimento de casos da tuberculose no geral e também ao número de abandonos da doença no município. Por meio desses resultados é possível observar o crescimento do número de casos da doença, quais localidades da cidade possuem maior número de infectados, e o maior número de abandonos da doença, entre outras informações territoriais que podem auxiliar a prefeitura a implementar soluções para essa questão de saúde pública no município. Portanto, é indiscutível a importância do projeto Geosaúde e de seus estudos da TB no município de Rio Grande (RS) para o município, pois atuam como ferramenta de controle da enfermidade em questão e também de outras doenças que apresentam alto risco para a sociedade.

Palavras-chave: Prefeitura municipal; Tuberculose; Geoprocessamento.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.